



H0702

TEXTOS BÍBLICOS: REESCRITA, LEITURA E LETRAMENTO

Edsel Rodrigues Teles (Bolsista PIBIC/CNPq) e Profa. Dra. Raquel Salek Fiad (Orientadora), Instituto de Estudos da Linguagem - IEL, UNICAMP

No processo de aquisição da linguagem escrita, a reescrita se configura como ferramenta fundamental para que os sujeitos mobilizem seus recursos linguísticos. Analisar os textos reescritos da Bíblia utilizados hoje pela Igreja Católica no contexto em que leitores se deparam com um texto escrito diferente do ouvido permite ver em que medida a reescrita atinge os objetivos dos autores, e de que forma influencia a leitura da nova versão. A pesquisa visou a identificar que alterações ocorreram nos textos bíblicos, pautadas por quais diretrizes. Procurou verificar como as alterações contribuíram para mudar a relação entre leitores e texto. Esboçou algumas orientações para uso do material em aula. De acordo com a análise de FUCHS (1994) das operações de reescrita e com o paradigma indiciário de GINZBURG (1986), analisaram-se as mudanças do texto bíblico e as entrevistas dos católicos. A Igreja atingiu o objetivo, com um texto menos hermético, mais adequado à leitura em voz alta e com elementos de oralidade. Destacou-se que essa fase sempre cria expectativas em relação ao novo. Enfrenta-se o estranhamento por parte dos fiéis, que oscilam entre receber bem as mudanças e refutá-las. Utilizar este tipo de material no ensino de língua focou o ensino das operações de reescrita e de técnicas de leitura em voz alta, considerando também questões ideológicas.

Reescrita - Leitura - Letramento